

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

AVENÇA

Redactor Principal
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua 1.º de Maio, 14—TAVIRA

Director, Editor e Proprietario

Dr. JAIME BENTO DA SILVA

ASSINATURAS

Série de 10 Números 5\$00

Composição e Impressão
Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

© "Povo Algarvio"

Deseja a todos os seus colaboradores,
assinantes e amigos

Um Natal Feliz

A "Campanha de auxílio aos pobres no Inverno"

E' nesta quadra do ano, durante a qual se celebram as festas mais gratas ao nosso coração, que principia a exercer a sua acção benéfica a C. A. P. I., instituída pelo Governo do Estado Novo como meio de levar aos lares miseráveis um pouco do conforto moral e material que lhes falta, pois é sobretudo nas vésperas do Natal que essa falta mais avulta levando à descrença ou à revolta os que a sorte parece ter abandonado. E' por meio dessa campanha que o Governo do Estado Novo procura interessar os remediados, os ricos e os muito ricos numa obra de altruismo que nada tem da frieza protestante do filantropismo céptico e ateu, antes assenta sobre bases da mais pura e sã caridade cristã. Não é apenas no campo meramente político que se defende o Estado Novo e as suas doutrinas de renovação social. Muitas vezes é até esse campo o último em que nos devemos bater, porque não é dado a todos compreender o fundo duma ideologia política cujos meandros escapam aos de espírito menos subtil. A obra do Estado Novo surgiu no horizonte político português preñe de esperanças que, graças a Deus, começaram logo a tornar-se realidades palpáveis e admiráveis, abrindo a todos os portugueses vastos horizontes de compreensão e de harmonia social. Desde a promulgação da Constituição de 1933 até à mais recente legislação de carácter social, tem-se visto a preocupação de fomentar o progresso de Portugal numa sólida base de harmonia social que só pode ter eficiência quando seja baseada, por sua vez, na harmonia familiar. Por seu lado esta só pode existir quando todos os membros da família estiverem conscientes do dever que sobre eles impende.

Não é intuito do jornalista remontar a altos cumes da filosofia política e social, mórmente num desprezencioso artigo destinado ao grande público, pois pretende somente afirmar—porque assim lho impõe a sua convicção—que a paz familiar (sobre que deve assentar a harmonia social) só existirá quando em todos os lares portugueses existir aquela parcela mínima de felicidade que o Estado Novo quer que exista. Como são vários os factores que para isso contribuem, uns de ordem interna, outros de ordem externa, entende o Governo do Estado Novo que é dever de todos os que têm alguma coisa contribuir para minorar o sofrimento dos que não têm coisa nenhuma. Para isso criou a C. A. P. I. cujos frutos são já hoje magníficos, dado que a todos os portugueses de boa vontade é imposto pela sua consciência o contribuírem para uma obra que os pode beneficiar, por reflexo. Desde que a paz e a felicidade reinem nos lares de Portugal e desde que os portugueses sintam uns pelos outros a solidariedade que a mais elementar moral cristã lhes impõe, mais fácil se torna a missão de governar. Por isso procura o Governo do Estado Novo despertar um interesse cada vez maior dos que a sorte bafeja por aqueles que a miséria ou a infelicidade perseguem.

E o bom nacionalista consciente, que se sente prêsso ao passado por vínculos imponderáveis, deve sentir-se também prêsso ao presente por elos fortes de simpatia e comiserção pelos seus irmãos mais pobres e mais infelizes. Dêsse modo concorrerá para que reine a paz social que o Estado Novo quer que reine em Portugal.

Algarve

Memórias Históricas e Etnográficas

Cartas inéditas de

D. Francisco Gomes do Avelar
Arcebispo Bispo do Algarve
(1787-1804)

(Continuação do n.º anterior)

5.ª

P. C.

M. R. P. M.º Bonifacio Ferreira

Meu bom Ir. e Am.º já de m.ºs annos e m.º do C. Eu confesso que estou para com V. R. em grandes dívidas; mas a culpa tem quem me fez q andasse nisto, e mettido com húa lida, q não sei quando he de acabar. Mas se a falta fôra som.º com V. R. ficava com os de casa; o q he máo he ser divida Real; pois bem sabe q.º estou devendo á nossa S.ª D. Mariana; mas eu em algúa cousa julgo q me fio; e he em q tenho bom Fiador, que he Deos, q espero haja de pagar por mi: eu assim lho peço no santo sacrificio, e com o possivel affecto, porq sempre desejei ser agradecido, pois esta he a vontade do Sr. Recebi kina, recebi estampas por Fr. José do C. de Jesus de Belem q veio aos Banhos, e de continuo recebo a honra de S. Alteza me contar no numero dos seus Capellães. Por estas e todas as mais merces e Reaes favores, beije V. R. a mão a essa Santa Senhora, imitadora Fiel das Terezas, das Mafaldas, das Sanchas, e das Joannas; assim como a nossa amabilissima Soberana o he das Isabeis, Marias, Sophia e de Austria, e da nossa insigne Bemfeitora, a Dignissima May, a Sempre memoravel S.ª Rainha D. Mariana Victoria. Louvemos a Ds. pela antiga, solida e hereditaria Piedade dos nossos Principes. Quê me dera q a nossa Soberana quizesse (e lhe lembrassê) ir a Coimbra visitar a Sua Santa Avó, a agr.ª Isabel Rainha Santa por excellencial Tenho esperanças de q voltaria de todo sã. Esta saude tão apetejada de todos nós, he o principal assunto dos meus votos e do meu clero sobre o Altar. Espero q o S.º ouverá benignam.º as supplicas sinceras dos seus pobres. V. R. não me consolará com a certeza de húa voz q aqui soa, sobre esperanças felices de successo? Ds. o permita. E V. R. lembrese do seu pupillo, q bem o necessita; e a raiz da pobreza terá sido o não praticar fielm.º os dictames e exemplos do bom Pedagogogo. Ora a Ds. q já basta. Ds. g.º a VR. m.º a.º Saudades ao nosso P. e meu M.º Ant.º Soares.—De V. R.—Ir. e am.º do C. obrig.º—Fran.º B.º do Alg.º—Faro em 4 de 7.º de 1792.

6.ª

P. C.

M. R. P. M.º Bonifacio Ferr.º

Meu bom P.º Ir. e Am.º do C. duas regrinhas, que he m.º tarde, e hoje foi o dia todo ocupado em Pontifical, e procissão do Rosario com o meu povo da V.ª do Bispo, q he a Matriz do Cabo de S. Vi-

Portugal em Marrocos

Rematando o ciclo de publicações, de alto interêsse com que se associou ás Comemorações do Oitavo Centenário—o Instituto Francês em Lisboa editou agora, sob o titulo «Portugal Maroc», uma «plaquette» em que, após um prefácio do seu director, sr. Raymond Warnier, reñiu bela documentação fotografica, um estudo de Manuel Múrias, «L'expédition de Ceuta», e outro do professor Robert Ricard, «Les Portugais au Maroc».

Manuel Múrias explica as razões de ordem estratégica e politica que nos levaram a ocupar Ceuta e outras praças marroquinas. Robert Richard occupa-se principalmente da importância de Marrocos como base do imperialismo lusitano; era nas feiras moiras que comprávamos os cavalos para as nossas empresas militares, o trigo com que abasteciamos as nossas naus, os panos bordados com que ao depois adquiriamos na Costa do Marfim os escravos que iriam, no Brasil, transformar a selva em nação. E Raymond Warnier observa que «o tema de Marrocos ressoa ainda na alma e na saudade portuguesas», tanto mais que «o país marroquino permanece... solidário dos destinos lusitanos». Na verdade, depois de Espanha, Marrocos é o nosso mais próximo visinho; e a cada passo, ao percorrê-lo, deparamos com a velha ponte portuguesa, a velha torre portuguesa, as velhas muralhas portuguesas, enquanto os velhos canhões de bronze, que jazem ao abandono por entre as ruínas, exibem ainda, com orgulho, as armas imperiais dos reis de Portugal.

Farmácia de Serviço

Encontra-se de serviço urgente durante esta semana a Farmacia SIMPLICIO

cente. Fiz no Santo Sacrificio especial memoria de toda a Casa Real. Deos espero q ha de prosperar os Fidelissimos Soberanos p.º q Portugal seja sempre Reino firme na Fe e devoto na Religião de nossos Avós. Signifique V. R de novo á Ser.ª S.ª Infanta D. Mariana o m.º que eu me prezo de Capellão de S. Alteza, e lhe beije a mão da m.ª p.ª com mil congratulações pelas esperanças de Real Successão de Principes Herdeiros da Piedade dos nossos Augustos Reis etc.

Aqui me escrevem, q os meus Conegos querê ir queixarse de mi ao Príncipe; estimarei q S. Alteza faça justiça, e se fosse a pena ser recolhido ao meu cubiculo terreo, donde a fôrça me tirou, ou a algú dos novos da Casa do Esp.º S.º na qual D.º me chamou, q felicidade seria esta p.º mi, e p.º o bem desta Igreja, q viria a ter q.º emendasse os meus erros, e applicasse a ira de D.º q eu temo ter provocado cõ as minhas infidelidades e imprudências! Deos vê tudo, e ama a sua Igreja, elle proverá. Este S.º g.º a V. R. m.º a.º Villa do B.º 7 de 8.º de 1792—De V. R.—Ir. e am.º do C. Fr.º B.º do Alg.º—P. S.—Saudades gr.ºs e affectuosas ao meu P.º M.º Ant.º Soares etc.

Alberto Iria

(Continua)

Monumento Nacional a Cristo-Rei

Pedras Pequenas do Natal de 1940

Aos pais e educadores:

A aceitação extraordinária que teve no ano passado tanto da parte dos Dirigentes como da parte das crianças dos colégios, paróquia e associações infantis, a ideia da oferta de «Pedras Pequenas» para o monumento de Cristo-Rei; e os muitos pedidos e agora feitos ao Secretariado Nacional para que estabeleça como usança permanente, até à conclusão do Monumento, este preito anual dos pequeninos, levam-nos a propor aos Pais e aos Educadores a repetição desta simpática iniciativa e a rogar-lhe que hajam por bem conceder-lhe acolhimento favorável promovendo a sua efectivação entre as crianças confiadas à sua direcção.

O entusiasmo tão espontâneo com que esta oferta se realizou, a generosidade verdadeiramente abnegada com que elas amealharam os seus tostõezinhos à custa mesmo de privações, a ternura e a devoção dos pequeninos nesse acto e a comoção intensa dos assistentes, foram bem a prova de que a ideia das «Pedras Pequenas» tinha a bênção de Deus, se que não foi ele próprio a inspirá-la.

E por isso, não a repetir mais seria de certo roubar glória ao Senhor e privar de muitas graças as crianças; prossegui-la será incontestavelmente inundar de novo em consolação a alma de todos, grandes e pequenos.

Confiados na sua benevolência, usamos apresentar-lhes o seguinte

Programa

I — No dia 28 de Dezembro, festa dos Santos innocentes, ou em qualquer outro dia desde o Natal até à oitava de Reis, todas as crianças de Portugal irão junto do Presépio de Jesus Menino—na paróquia, no colégio, escola ou na própria casa de seus pais—oferecer-lhe com o nome de «Pedras Pequenas» os poucos ou muitos centavos que puderem amealhar até essa data.

II — A intensão deste oferecimento será: 1.º em reparação da perversidade cruel com que Herodes matou os meninos de Bellem para impedir que Jesus fosse Rei; e em desforra santa desses innocentes—primeiras vítimas da realza de Cristo—2.º em união de espirito com aquela multidão de crianças que na ultima entrada solene de Jesus no Templo de Jerusalém romperam numa vibrante e irreprimivel aclamação da realza do Senhor precisamente na ocasião em que os fariseus, desesperados, mais instavam Jesus a conter o entusiasmo dos discipulos e do povo que bradavam á uma: Hosana ao filho de David! Em linguagem de hoje: Viva Cristo-Rei!

III — A solenidade e modo desta «Oferta» ficam livres à inventiva dos seus organizadores locais.

IV — O Secretariado Nacional oferece gratuitamente uma linda estampa de Jesus Menino e cada uma das crianças que levam

Nota Oficiosa

Torna-se necessário regular o trabalho nas padarias d'este Distrito por ocasião das festas de Natal e de Ano Novo.

Atendendo ao que me foi proposto pela Comissão Administrativa do Sindicato Nacional dos Empregados e Operários de Panificação, levo ao conhecimento dos industriais d'este Distrito que fica autorizado independentemente de requerimento o seguinte regime extraordinário de trabalho:

Dias 24 e 31 de Dezembro

Início do fabrico ás 0,30.

Termo do fabrico ás 16 horas.

Encerramento da venda ao público ás 21 horas, havendo tolerância no encerramento das 13 ás 17.

Dias 25 de Dezembro e 1 de Janeiro

Encerramento e paralização do fabrico.

Dias 26 de Dezembro e 2 de Janeiro

O regime de abertura e trabalho das 2.ª-feiras;

Início da venda ás 11 horas; Início do fabrico ás 4 horas.

Entende-se que o salário do pessoal não sofrerá diminuição e será de semana inteira. As padarias que o pretendam fazer poderão admitir nesta quadra operários para coadjuvar o serviço, uma vez que se encontrem documentados.

Faro, 17 de Dezembro de 1940.

O Delegado do I. N. T. F.

Teatro Popular

Exibe-se hoje em fundo *O Castelo Misterioso*, um filme policial moderno em que se confundem o misterio e a realidade a que conduzem 4 irmãos obesos que vivem com uma sobrinha num castelo ostentando opulencia e onde prestando pane de automoveis se hospedam um medico com uma louca, um casal de noivos que por fim uma senhora de idade. Estabelece-se certa confusão, mas afinal tudo se esclarece.

A realização é de Ivan Noé e desempenham os principais papeis André Brulé, Syheia Bataille e Margarite Moreno.

E em suplemento a produção de grande espectáculo *Juanita* com o extraordinario brilho que lhe empresta a partitura que comenta a acção e que foi escolhida por Alfred Rode e executado pela sua orquestra.

Entre as musicas apresentadas figura a celebre Rapsodia Hungara n.º 2 de Listz, a rumba juanita, a valsa Meu Coração espera, o tango Não tenho senão um amor e a valsa espanhola Se domês em meus braços.

Quarta feira—Festa da Família—tem o programa como filme principal *A Serenata de Schubert* com Lillian Harvey e Louis Jouvst. É uma admirável comedia musical que, em imagens de rara beleza, foca alguns episodios da vida do grande compositor vienense.

Sendo a musica linda e a interpretação notavel deve o filme agradar a todos e em especial aos amadores de boa musica.

Completa o espectáculo um filme de audaciosas aventuras.

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

«Pedras Pequenas» ao Presépio, desde que lhe sejam requisitadas pelos respectivos dirigentes.

V — As somas reunidas devem ser enviadas para o Secretariado Nacional. R. dos Douradores, 57, Lisboa, com indicação da procedência, agradecendo-se muito também uma relação da forma como o acto se realizou.

A Imaculada Conceição, Padroeira de Portugal

«Não podiam os Bispos Portugueses, representantes imediatos de Deus junto dos seus povos e dos seus povos junto de Deus, deixar de celebrar, com particular esplendor, o dia da Excelsa Padroeira de Portugal, neste «ano áureo» dos Centenários da sua Fundação e Restauração, no qual por toda a terra de Santa Maria se levantou arraial de jubilosos exaltação patriótica»

«Um dia houve que em Portugal parecia renegar o juramento histórico da Nação (que era um modo de se renegar a si mesmo). Não esqueceu a Excelsa Padroeira quem A esquecia a Ela. E dignou-se descer á nossa terra, como rainha que vinha conquistadora o reino.

«Quem pode dizer as graças que desde então ela trouxe á Nação Portuguesa? Dir-se-ia que, como em Belém, começam a acorrer a seus pés as gentes de todas as nações. Uma luz nova se levantou em Portugal; e principia a iluminar a terra toda. Parece que já os coros angélicos cantam no céu de Portugal, como outrora: *glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens de boa vontade.*»

D. Manuel Gonçalves Cerejeira, Cardial Patriarca de Lisboa (Da homilia pronunciada no dia 8 de Dezembro de 1940, durante a glorificação de Nossa Senhora da Conceição, na Sé Patriarcal de Lisboa).

Instrução Primaria

Aviso

Nos termos do art.º 4.º do Regulamento aprovado pelo Dec. n.º 30.968, de 14 do corrente declara-se aberto até 31 do corrente, perante esta Direcção, o prazo para a entrega dos documentos respeitantes á admissão ás provas de habilitação para o magistério primário oficial.

Os candidatos devem juntar ao requerimento, no qual será inutilizada uma estampilha fiscal no valor de Esc. 300,000, os seguintes documentos:

a) — Certidão de idade comprovativa de que tem mais de dezoito e menos de vinte e oito anos de idade;

b) — Certidão de habilitação mínima do antigo curso geral dos liceus ou do actual 2.º ciclo;

c) — Atestado médico de que possui robustez para o exercicio do magistério, não sofre de doença contagiosa e foi vacinado há menos de 7 anos;

d) — Atestado de bom comportamento moral e civil;

e) — Declaração a que se refere o decreto lei n.º 27.003.

Á medida que forem apresentando a respectiva documentação os candidatos serão submetidos a um exame de sanidade que se efectuará nesta Direcção pelas 16 horas de todos os dias úteis dentro do prazo indicado. Para este efeito os interessados deverão munir-se duma guia que lhes será passada na Secretaria da Direcção Escolar e que, juntamente com o cartão de identidade deverá ser presente ao médico examinador.

Faro, 18 de Dezembro de 1940

O Director do Distrito Escolar

J. Rodrigues Pena

Fitas de Cinema

Vende-se a \$30 o metro. Envelopes com 120 quadrados de fitas diferentes 1\$00. Belindres (carólos de vidro) a \$10 cada, para revenda 7\$00 o cento. Pegam lista a:

Domingos Rafael dos Santos, Rua do Comércio, 106—Olhão.

PELA CIDADE

Jogos Florais do Fim do Ano—Continuam a despertar grande interesse no meio poético os «Jogos Florais do Fim do Ano» que se vão realizar na Sociedade Orfeónica de Amadores de Musica e Teatro.

Já é elevado o número de produções recebidas até á data.

A noite de despedida do ano vai ser um successo que se irá juntar aos demais obtidos pela Sociedade Orfeónica.

Será mais uma página de arte e alegria a registar na vida da Sociedade

No próximo número publicamos o programa detalhado da festa do fim do ano.

Referiram-se aos Jogos Florais a realizar na Sociedade Orfeónica os seguintes órgãos da imprensa «Diário de Lisboa», «Republica» «Diário do Alentejo», «Noticias de Evora» e «Seculo».

A Emissora Nacional também na passada quinta-feira á noite anunciou a todos os poetas portugueses a grandiosa noite de arte que tavia vai viver em 31 do corrente.

Mais uma vez se lembra aos concorrentes que não é permitido o envio de mais de uma produção dentro de cada categoria. Evita-se assim que se tenha de recorrer á desclassificação dum concorrente que tendo uma produção classificada, tivesse enviado outra e isto fosse notado no momento em que se verificam os verdadeiros nomes, ou seja no momento solene em que decorrerão os «Jogos Florais do fim do Ano» em Tavira.

Nossa Senhora do Livramento—Já começou a novena de invocação a Nossa Senhora do Livramento, tão da devoção dos marítimos.

A procissão realiza-se, como de costume, no dia 26 do corrente mês.

No cumprimento das prescrições canonicas, a procissão principiará a sair com uma unica imagem de Nossa Senhora, a que pertence á Confraria.

Hospital de Espirito Santo—Informa-nos a Direcção da Santa Casa da Misericórdia, a quem pertence este Hospital, que na sessão de 30 de Novembro findo foi aprovado um voto de louvor e de agradecimento ao sr. Marcelino Galhardo, conceituado industrial e proprietario de Tavira, por ter oferecido toda a hortaliça que seja necessária para a alimentação dos doentes internados no dito Hospital.

Tornamos publico com o maior prazer, tal acto de caridade, não só pelo seu valor intrinseco e pelas belas qualidades de carácter que exornam aquele benemérito e que são assim, mais uma vez, confirmadas, mas ainda como incentivo áqueles que exitam na forma de manifestar a sua generosidade em beneficio do nosso Hospital.

Médicos Municipais—Foram nomeados médicos municipais, respectivamente, para as Freguesias da Luz e de Cachopo, os distintos clinicos srs. Drs. Arnaut Pombeiro e Francisco Mendonça que já exerciam interinamente aquelas funções.

Festa de Santa Luzia—Com a tradicional pompa realizou-se no passado dia 13 do corrente, a procissão em honra de Santa Luzia, na visinha e laboriosa povoação do mesmo nome.

Abrilhou a festa a Banda de Tavira.

Sociedade Orfeónica—A Direcção desta prestante associação recreativa enviou um telegrama de saudação na inauguração do 1.º Congresso das Associações de Recreio, felicitando se por ver a elevada consideração que o Governo dedicava a tão interessantes agremiações.

Clube de Tavira—No dia 16 do

Consagração á Virgem

Maria Virgem Mãe dos pecadores, contempla enternecida o Filho seu entre palhinhas, quando é Rei do Céu e lhe pertence um berço de Imp'adores!

Vibra na Pátria azul, em mil louvores, o brado altissonante que envolveu a terra, e o Deus Menino adormeceu sob o olhar da Mãe—Jardim de Amores!

Sob o olhar da Mãe, que a terra inteira adormeça na paz bem verdadeira, cingindo o opulento ao pobrezinho!

Sob o olhar da Mãe do Nazareno, que seja o mar da vida um mar sereno e seja a terra um gigantesco ninho!

Vitória Régia

Natal, 1940

Colaboração

E' já no próximo numero que iniciamos a publicação da série das «Tradições Populares de Tavira», da autoria do nosso querido amigo e ilustre colaborador e conterrâneo, sr. Damião de Vasconcelos.

Como já informamos, a sua publicação é em folhetim ou roda-pé, de forma a que os nossos assinantes, querendo, possam coligi-los, da mesma forma como foi publicada a 1.ª série.

Ao Comercio

Por determinação do Instituto Nacional do trabalho, os estabelecimentos encerrarão nos dias de Natal e Ano Bom ás 12 horas podendo conservar as suas portas abertas até ás 23 horas dos dias 24 e 31 do corrente.

Arvore do Natal

A Firma Cunha & Dias, L.ª desta cidade terá em exposição na noite de 24 do corrente uma interessante árvore do Natal para recreio de toda a petizada.

Balcão e armação

Vende-se barato, tudo novo.

Nesta redacção se diz.

corrente, pelas 22 horas, sob a presidencia do sr. Coronel Artur Octavio do Rego Chagas, reuniram-se em Assembleia Geral, os sócios do antigo Grémio Tavirense, hoje Clube de Tavira, para a eleição dos novos corpos gerentes para o ano de 1941, tendo sido eleitos os senhores:

Direcção — Presidente, João José de Padua Cruz; Tesoureiro, Dr. Quirino Spencer Salomão; Secretário, Manuel Virgínio Pires; Vogais, José Viegas Mansinho e Marcelino Augusto Galhardo.

Novena do Menino Jesus—Na Igreja da Nossa Senhora do Livramento, iniciou-se no dia 16 do corrente, a tradicional novena em honra de Deus-Menino que tem sido assistida por bastantes fieis.

A novena é cantada por um grupo coral composto por gentis meninas desta cidade.

Foot-Ball—No «Dia de Natal» pelas 14 horas e 30 minutos, realiza-se no Campo de Jogos do Tavira Ginásio Club, um grandioso encontro de futebol entre os teams de honra do Foot-Ball Club do Porto e Tavira e o União Foot Ball Tavira.

Este desafio levará, certamente ao campo de jogos muita gente, quer pelo dia quer pelo interesse que o publico tem sempre em ver defrontar os clubes locais.

Secção Desportiva

FUTEBOL

EM FARO

Farense, 4

Luzitano, 0

Para a disputa da taça *Albergue Distrital*, defrontaram-se já os teams de honra do Farense e Luzitano, vencendo o primeiro pelo elevado score de 4 a 0, resultado que traduz o decorrer do encontro.

Hoje, o Luzitano defrontará o Lisboa e Faro e o vencedor jogará a final com o Farense.

A receita liquida deste festival desportivo reverte a favor do Albergue.

Consultório desportivo Algarvio

P. 1— Poderá um delegado ao jôgo assinar um boletim no dia seguinte ao do encontro? Quando o poderá fazer? (*um eitor do Ecos*)

P. 2— Quem assina o boletim do encontro poderá lêr a coluna de observações preenchida pelo árbitro? (*um doloroso silencioso*)

P. 3— Fala-se que o L. e Faro terá dois novos elementos para o Campeonato Nacional. Será possível?

P. 4— Onde se encontra o avançado Palmeiro que na passada época alinhou pelo S. Club Farense?

P. 5— Quais os resultados dos desafios disputados entre os grupos da II Divisão do Campeonato do Algarve, na presente época?

P. 6— Quais os grupos que têm ficado campeões do Algarve (II Divisão)?

P. 7— Quando terá Tavira um grupo de futebol, que a represente no Campeonato do Algarve?

P. 8— Actualmente não será o S. C. Olhanense, o grupo algarvio que aprsenta melhor conjunto? (*aguia vermelha*).

R. 1— Não o pode fazer, e só poderá assiná-lo após o terminar do encontro.

R. 2— A coluna de observações diz a lei, é absolutamente confidencial e nenhum Delegado ou quaisquer outras pessoas a poderão lêr.

R. 3— Talvez.

R. 4— Encontra-se no Sporting Club da Covilhã.

R. 5— Em Silves: Silves 7—Lisboa e Lagos 4; Silves 4—Maritimo 2.

Em Lagos: Esperança 3—Maritimo 2; Maritimo 3—Lisboa e Lagos 4; Lisboa e Lagos 0—Esperança 3; Maritimo 1—Glória ou Morte 3; Maritimo 6—Bôa Esperança 2.

R. 6— Em 1939/40 foi o Esperança de Lagos e brevemente forneceremos ao presado leitor uma nota detalhada de todos os campeões.

R. 7— Os grupos populares que actuam em Tavira, apresentam elementos aproveitáveis que constituiriam um bom team e, pena será se os dirigentes das ditas colectividades não trabalharem para legalizar as suas agremiações. Uma vez legalizadas podem inscrever-se no Campeonato Distrital e desta forma será quando Tavira apresenta um grupo de futebol no nosso campeonato.

R. 8— Incontestavelmente. Quem notar a actuação dos seus elementos verá, certamente, que é o team que melhor conjunto apresenta.

Quimarto

Dr. Moraes Simão

CLÍNICA GERAL

Cirurgia, Partos e Dentes

Consultas das 15 às 18 horas

Rua da Liberdade

TAVIRA

COMARCA DE TAVIRA
ANUNCIO

2.ª Publicação

Faço saber que por espaço de trinta dias e com início em vinte e seis do corrente, foi aberta a correição aos funcionários de Justiça deste Juízo e dos Julgados de Paz e Solicitadores desta comarca, a qual respeita a todos os livros, processos e papeis findos durante o corrente ano e aos pendentes em um de Janeiro próximo, sendo chamadas todas as pessoas que tenham queixas a fazer contra os referidos funcionários para as apresentar ao Juiz da correição no referido prazo.

Tavira, 9 de Dezembro de 1940.

O Chefe da 2.ª Secção

Eduardo Dias Ferreira

Verifiquei:

O Juiz de Direito

J. de Deus Pereira

COMARCA DE TAVIRA
ANUNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

Para os devidos efeitos se anuncia que, por sentença de vinte e cinco de Novembro do corrente ano, que transitou, foi decretado o divórcio litigioso entre os conjugues—João Mario Pereira, trabalhador, e Maria Jacinta da Conceição, doméstica, residentes nesta cidade de Tavira.

Tavira, 11 de Dezembro de 1940.

O Chefe da 3.ª Secção

José Mateus Mendes

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito,

J. de Deus Pereira

COMARCA DE TAVIRA
Anuncio

Faço saber que por este Juízo e terceira Secção, correm éditos de vinte dias a contar da segunda publicação deste anuncio, citando os credores desconhecidos para no prazo de dez dias posteriores aos dos éditos, virem deduzir os seus direitos nos autos de execução por custas que o Ministerio Publico move contra Francisco Pereira e mulher Maria do Espirito Santo Faleiro, trabalhadores, residentes no sitio da Canada; Maria Teresa, solteira, maior, trabalhadeira; Luiza Pereira, solteira de vinte anos de idade, trabalhadeira e Aldina Teresa da Conceição, solteira, de dezoito anos de idade, trabalhadeira, residentes no sitio da Corte Antonio Martins, freguesia da Conceição, desta comarca.

Tavira, 14 de Dezembro de 1940

O chefe da 3.ª secção

José Mateus Mendes

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito,

J. Deus Pereira

FORD

Bébé, vende-se, pouco consumo, bem calçado, estado de novo.

Praça Dr. Bombarda, 48—Tavira.

Publicações

«A Grã Bretanha de hoje»—Numero 16, de 6 g.40—sumário: A Índia e o Imperio; A oratoria de Winston Churchill, de G. M. Young; Os films britanicos de hoje, de Dilys Powell; Socorros a vitimas civis, de G. B. Shirlaw.

Sumario do n.º 15, de 23-8-40: O bloqueio da Alemanha; O Triunvirato militar, do Brigadeiro-General Charteris; O reportorio dramático e os pequenos teatros em tempo de guerra, de Ashley Dukes; Sêde bemvidos, de Elizabeth Sprigge.

«The Anglo-Portuguese News»—sumario do N.º 78 de-7-12-40: A guerra entre a Grecia e a Italia, pelo Major Alexandre de Moraes; O poderio da Grã-Bretanha no proximo oriente; A Italia e a guerra no ar; Opiniões sobre a Inglaterra; Poesias inglesas em lingua portuguesa, por José Osório de Oliveira; O sentimento religioso inglês, por Manuel Soares; Uma nação de combatentes.

Joaquim Dias
com
Estabelecimento de Fazendas
TAVIRA

Deseja aos seus Ex.ªs clientes e amigos Boas Festas e um Ano Novo Feliz.

Tinturaria a vapor

A melhor e a única na provincia

Atenção

—Esta tinturaria tingem todas as qualidades de tecidos, e garante não ficar as fazendas enrugadas.

Curte, tingem e confecciona todas as qualidades de peles.

Tingem e arranja chapéus para homem, ficando o trabalho perfeito. O proprietário desta casa, por ser alfaiate, é a única deste género, garante o seu trabalho em fatos tingidos.

Outras casas há que tingem fatos e que nada disto percebem, ficando o seu trabalho imperfeito e o cliente mal servido.

Prezina sempre os preços reduzidos da

Tinturaria Nicolau

SÉDE EM OLHÃO

Rua Almirante Reis, 108

FOLHAS

em FARO: Rua Filipe Alistão, 15

em VILA REAL: Rua Inf.ª 16, n.º 12

CASAS

Vende-se com 1.º andar e 2 baixos, na rua José Pires Padinha, com os n.ºs 146 e 148, e bem situadas.

Trata-se na Praça Dr. Padinha, n.º 25—Tavira.

COMARCA DE TAVIRA

Anuncio

Faço saber que por este Juízo e terceira secção, correm éditos de vinte dias a contar da segunda publicação deste anuncio, citando os credores desconhecidos, para no prazo de dez dias posteriores aos dos éditos, virem deduzir os seus direitos, nos autos de execução por custas que o Ministerio Publico move contra Clementina Marta de Sousa, casada, domestica, residente nesta cidade de Tavira. Tavira, 18 de Dezembro de 1940

O chefe da 3.ª secção,

José Mateus Mendes

Verifiquei a exactidão:

O Juiz de Direito,

J. Deus Pereira

Noticias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje—D. Adelina Neto Pereira e D. Laura dos Martires Vaz.

Em 23—D. Alzira Matos Amaro e sr. Dr. Rogerio Pires Peres.

Em 24—D. Maria Natalia Ribeiro Galvão Cansado.

Em 25—Os srs. Dr. João do Nascimento Mansinho, Dr. Aires Natal Palma Raposo e José António da Trindade.

Em 26—A menina Maria Natalia Pires Coelho e srs. Capitão António Mil-homens Correia e Joaquim do Livramento Pires Rico.

Em 27—O sr. Felisberto Jaime Santana.

Partidas e Chegadas

Chegou a Tavira a fim-de passar as férias com seus Pais, o sr. Ruy Palermo Ferreira, distinto estudante de Engenharia da Universidade de Lisboa, filho do sr. José Joaquim Ferreira, importante industrial e proprietario desta cidade.

—Foi colocado para fazer serviço no Instituto de Altos Estudos Militares, o nosso prezado assinante sr. Patrocínio José Victor, sargento de infantaria.

—No goso de férias encontram-se entre nós os estudantes nossos conterrâneos srs. João Centeno, Manuel Centeno, Oswaldo Bagarrão, Bento Graça José Graça e Jorge Correia.

A Comissão Administrativa do Sindicato Nacional dos operarios da Construção Civil e Officios correlativos do Distrito de Faro com Séde em Tavira.

Leva ao conhecimento de todos os operarios sindicalizados deste concelho que pelo Comissariado de Desemprego, em colaboração com o Ex.º Sr. Governador Civil do Distrito, foi concedida uma verba, para ser distribuido em generos, para socorro aos necessitados, desempregados que se escrevam na Séde do Sindicato até ás 19 horas do dia 23 do corrente.

A distribuição será feita com o maior escrupulo.

Tavira, 20 de Dezembro de 1940.

O Presidente da Comissão Administrativa.

João Francisco Leiria

A Casa Cabrita

Augura um Natal Feliz e um Ano Novo cheio de prosperidades aos seus estimados clientes.

Julio Sancho

Médico Radiologista

Radiodiagnóstico - Electroterapia

CONSULTÓRIO:

R. de Santo António, 32, 1.º.
Tel. 228 - FARO

VENDE-SE

Azinheiras, grandes grossuras, proprias para construções de embarcações, carros, abegorias, etc., a cortar em Janeiro próximo.

Informa José Francisco Peixoto, Tavira.

Dr. Estevam Guimarães

Engenheiro Geógrafo
Professor de Matematica

Plantas topográficas por processos modernos

Lições para exames nos Liceus e Faculdades

Rua Cândido dos Reis, 27 - TAVIRA

Recordando...

(História de Amor)

Lembras-te ainda, Maria,
Daquela manhã de Agosto,
Serena qual elegia
E meiga como um sol pôsto?

Eu construia castelos

De areia, junto do mar;

E tu ligavas os elos

Duma rendinha vulgar.

Súbito uma onda mais forte

Em que lampejava a ira,

Veio dar o luto e a morte

A quanto eu construira.

Desolado olhei em volta;

E uma onda mais revolta

Veio a tarefa acabar.

Entristeci. Mas depois,

Reparei que dois farois

me fitavam com pesar.

Eram teus olhos, Maria,

Teus olhos onde se lia

Esta palavra: tormento.

Olhei. Olhaste. E a medo

Disse te quasi em segrêdo:

—Para amar basta um momento.

Baixaste os olhos. Córaste.

E sorriste, ingenuamente.

Sorri também—e contraste—

Fitei-te serenamente.

O que foi que me disseste

E o que te disse eu também?

—Palavras que não esqueceste,

Frases de amor, sem desdém.

Correram meses. E um dia,

Não sei bem porque, Maria,

Ciúmes fortes senti.

Contei-te o meu desespero

Em frases de amor sincero,

Anelante, ao pé de ti.

Entristeceste. E então,

A voz do teu coração

Falou-me assim, ó mulher:

—Os teus olhos são os meus...

E nunca cerres os teus

Pois para amar basta ver.

Não respondi. Meigamente

Tomei-te as mãos, e, a medo

Beije-as sófregamente

E falei-lhes em segrêdo.

Que maior prova de amor

Podia eu desejar?

Afugentaste-me a dor,

Deste brilho ao meu olhar.

Mais alguns meses volveram...

Felizes outros vieram

Até que, amor, um dia,

Numa igreja pequenina

De beleza florentina

Casamos os dois, Maria!

—Serás sempre a minha aurora

Disse-te eu. A toda a hora

Estarás à minha beira.

—Quanto dura a f'licidade?

Um ano? Vinte? Quem sabe?

—E, às vezes, a vida inteira!

Lembras-te ainda, Maria,

Daquela manhã de Agosto,

Serena qual elegia

E meiga como um sol pôsto?

Eu construia castelos

De areia, junto do mar;

E tu ligavas os elos

Duma rendinha vulgar.

Lembras-te sim, ó Maria,

Como eu me lembro também.

Eramos moços—o dia

Morre e a noite é que vem.

Tu tinhas então vinte anos,

Eu mais oito, e desenganos

Nunca os tiveramos nós.

Agora tu tens setenta,

Eu caminho p'ros oitenta...

Velhinhos: pais e avós;

Lembras-te de tudo, eu sei,

Do amor que te jurei,

De quanto te fiz sofrer.

E eu lembro-me igualmente,

Já que a velhice da gente

Não chega para esquecer.

25-9-940 Telmo da Fonseca

Recenseamento MILITAR

Devendo efectuar-se no próximo mês de Janeiro o recenseamento militar de todos os indivíduos que venham a completar 20 anos entre 1 de Janeiro e 31 de Dezembro, lembra-se que esse recenseamento se baseia nas declarações obrigatórias dos mancebos que estejam nas condições indicadas, e nas de seus pais ou tutores.

Lembra-se ainda aos interessados que a sua não inclusão no recenseamento militar, por falta desta declaração, pode acarretar-lhes sérios prejuizos de ordem moral e material, que a tempo podem evitar.

Os indivíduos em idade de recenseamento, que residam há mais de um ano em determinado concelho ou bairro, poderão requerer a sua inclusão no mapa desse concelho ou bairro.

Os indivíduos naturais da Metrópole. Poderão também requerer o recenseamento e prestação de serviço militar na Metrópole os indivíduos nelas residentes e naturais das colónias abrangidos na presente lei.

Chama-se também e particularmente a atenção dos interessados para esta disposição de lei que muito os pode beneficiar, porquanto, não sendo permitidas por lei mudanças de destino aos mancebos alistados, podem por esta disposição e requerendo a tempo, ser incorporados pelo concelho em que residam e não pelo da sua naturalidade. Essas declarações são feitas durante o mês de Janeiro.

Nos Estabelecimentos de

M. de Sousa Rosa

R. José Pires Padinha

TAVIRA

Encontra-se em exposição um grande e variado sortido de interessantes brinquedos para crianças.

O proprietario deseja á sua estimada clientela um Natal Feliz e um Novo Ano venturoso.

A FIRMA

Paulino & Graça, C.ª

Apresenta os seus cumprimentos de Boas Festas fazendo votos dum Ano Novo bastante próspero a todos os seus estimados clientes e amigos.

AUTOMOBILISTAS

Quereis que os vossos carros funcionem bem?

Usai os afamados oleos de reputação mundial.

EAGLOIL e ESSOLUBE

Mansinho & Faleiro

Rua Alexandre Heroullano, 22

TAVIRA

Anglo Portuguese News

Único jornal LUSO-BRITANICO publicado em Portugal

Esta publicação quinzenal, dedicada ao intercâmbio LUSO-BRITANICO contém artigos de interesse tanto para Portugueses como Ingleses sobre assuntos de paz e guerra em ambos os paises

NÚMERO ESPECIAL DO NATAL: preço 1\$00

À venda nas principais tabacarias ou pedidos á direcção do

Anglo Portuguese News

P. DOS RESTAURADORES, 24 / LISBOA / TELEF. 27074

Quereis estrear ou ofertar uma camisa moderna

VISITE A

CASA CABRITA

(Junto ao Mercado Municipal)

Esta casa recebeu a mais linda coleção de camisas

Adão, Cliper e Holywood

SEMPRE NOVIDADES

A PREÇOS SEM COMPETENCIA

Receptores de T. S. F.

MODELOS DE 1941

Vende aos mais económicos preços

Desde 550\$00 a pronto
e 600\$00 em 6 prestações

Aparelhos de 5 lampadas e de ótima sonoridade.

Francisco Padinha Raimundo

Rua do Poço do Bispo, 10—TAVIRA

Gabardines e Sobretudos

Ao alcance de todas as bolsas

das acreditadas marcas «MILORD» e «DAVID» executadas em magníficos e lindos padrões à escolha do cliente.

a **MILORD**

vende-se a pronto pagamento, a prestações semanais com ou sem bónus.

a **DAVID**

vende-se a pronto pagamento e em 5 prestações mensais.

Ultima novidade!

A maneira mais económica de se obter uma linda gabardine ou sobretudo.

O verdadeiro sucesso de 1940

A VENDA NA

Tavirense

de JOAQUIM DOS SANTOS

Rua da Liberdade, 14 e 16 e

Rua José Pires Padinha, 36 e 36-A

TAVIRA

Vendem-se

Um prédio na Rua dos Torneiros, com os n.ºs 19 a 25, de policia, com mais 2 portas com os n.ºs 15 e 17 para a Travessa Jacques Pessoa constando de rés-do-chão, próprio para loja, 1.º andar, com 8 divisões, 2 varandas, pequeno quintal e dois poços.

Um prédio na Rua Almirante Cândido dos Reis, com o n.º 183, com mais duas frentes para a Rua e Travessa das Figueiras, com os n.ºs 1, de policia, constando de 7 divisões, quintal e poço.

Dão-se mais esclarecimentos na Sapataria Triunfo de José António de Jesus—TAVIRA.

Seguros

Quereis efectuar o seguro dos vossos prédios?

Quereis segurar as vossas criadas ou o pessoal que vos presta serviços?

Quereis segurar-vos a vós próprios contra qualquer acidente?

Quereis fazer o seguro de Responsabilidade Civil do vosso automóvel?

Procurai o Agente

Francisco Raimundo Padinha

Rua do Poço do Bispo, 10

TAVIRA

Cunha & Dias, L.ª

8-RUA DA LIBERDADE-10

TAVIRA

Agencia da Tabaqueira

e da Fosforeira Portuguesa

Venda de tabaco e fosforos

aos melhores preços

Condições especiais

para revendedores

Vende-se uma CASA

No Alto de S. Braz, rende 8 a 10 %, tem 7 divisões no 1.º andar, grande armazem, quintal, porcilha, palheiros, cavalariça e arrecadação espaçosa para carros.

Informa João Viegas Betato Horta do Carmo—TAVIRA.

Venda de prédios em TAVIRA

Sete moradias, um armazem e uma pequena horta tudo sito na rua de D. Ana, desta cidade.

Quem pretender pode dirigir-se ao seu proprietário, António Geraldo Dias, ou ao solicitador Carmo Peres.

Vendem-se

Os primeiros volumes do Grande Dicionário da Enciclopédia Luso-Brazileira.

Nesta Redacção se informa.

A's Damas Tavirenses

Nos estabelecimentos da Firma JOAQUIM DOS SANTOS, situados na Rua da Liberdade 14 e 16 e Rua José Pires Padinha, 36 e 36-A, encontra-se em exposição uma linda coleção de «IMPERMEAVEIS» para senhoras e crianças bem como um excelente sortido de cortes de casacos para senhoras.

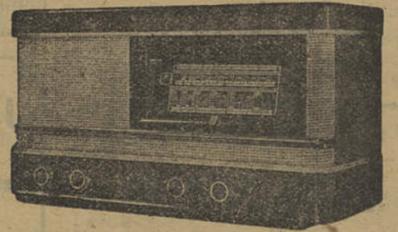
Recomenda-se uma visita a êstes estabelecimentos.

Que belo aparelho «PHILIPS»

A VENDA

no Cunha & Dias, Lda

TAVIRA



Se é económico prefira um aparelho Philips!

Um PHILIPS faz a alegria dum lar!...

Contra factos não há argumentos!

Interessa a todos uma visita à COMPETIDORA de

JOSÉ AUGUSTO NEVES

NA PRAÇA DA REPUBLICA, 28-29—TAVIRA

Onde V. Ex.ª encontrará o maior sortido de LANIFICIOS e ALGODÕES

Grande SALDO de tecidos em Cheviote a 6\$00 o metro

Fantasia de Lã a 10\$00 o metro, etc., etc.

Uma enorme variedade de fazendas de lã dos principais Fabricantes do nosso país que saldamos até ao fim do ano sem reserva de preço para dar lugar a artigos de futura estação.

Um saldo de cortes de fato em estambre, bons padrões, artigo que se vendia a 30\$00 e 90\$00.

SALDA-SE ATÉ AO FIM DO ANO A 65\$00

Atenção!!!...

Trabalhos Tipográficos

e Carimbos de Borracha

com perfeição e

rapidez, só na

TIPOGRAFIA SOCORRO

FABRICA DE CARIMBOS

VILA REAL DE SANTO ANTONIO

VENDE-SE

Um aparelho de T. S. F. em bom estado para baterias, corrente continua e alterna.

Nesta Redacção se informa.

Anunciar no

«Povo Algarvio»

é ter a certeza de exito

Professora de Piano

Chegada de fora, ensinando pelo método do Conservatorio lecciona na sua casa, ou em casa dos alunos, com piano para estudo.

Preços módicos.

Falar com a própria na Rua Almirante Cândido dos Reis, n.º 91—TAVIRA.

COMPRA-SE

Balcão, balança e jogos de medidas. Enviar resposta a esta redacção com as iniciais J. B.

Mendonça Freitas

ADVOGADO

Rua da Liberdade

TAVIRA